

Lógica Informal

Estuda os argumentos com a finalidade de convencimento.

Falácias e Sofismas.



► **Ad hominem** ou
contra o homem

Ocorre quando, em um diálogo, alguém se refere à pessoa do oponente, e não aos argumentos dele.



► **Envenenar o poço**

É um caso específico da falácia *Ad hominem*. Trata-se de desviar a atenção do argumento para uma faceta da personalidade do oponente.

FAÇA COMO TODOS
OS BRASILEIROS
E COMPRE O SEU
TAMBÉM!



► *Ad populum* ou populismo

Trata-se de um apelo à popularidade de uma opinião ou atitude, a fim de convencer os ouvintes a adotá-la também.



► ***Ad verecundiam*** ou apelo à autoridade

Para convencer, utilizam-se sentimentos como respeito ou admiração, motivados por aspectos como autoridade, celebridade ou posição hierárquica.



► **Non causa pro causa ou falsa causa**

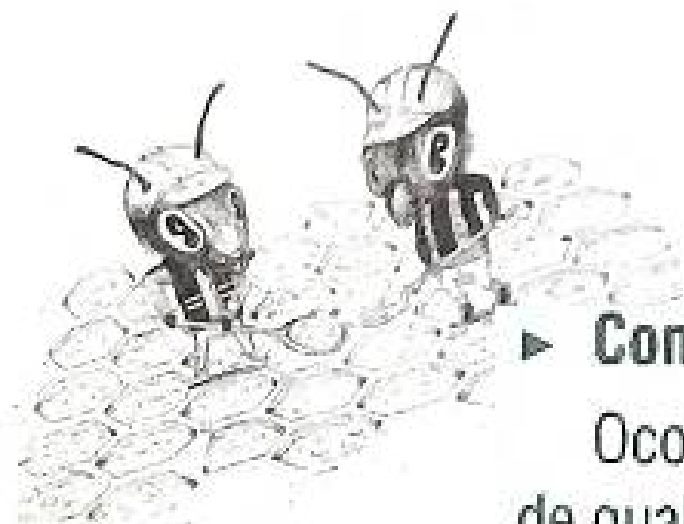
Quando um acontecimento é justificado por uma causa irreal. A ocorrência desse tipo de falácia é comum no âmbito da superstição.

PUXA, BEM QUE O
ORÁCULO PODERIA TER
DITO LOGO QUEM
SERIA O PERDEDOR...

► **Anfibologia ou ambiguidade**

Constitui-se por meio de proposições cuja construção linguística é ambígua, ou seja, que podem ser interpretadas de diferentes modos. Observe um exemplo: Conta-se que, na Antiguidade grega, Creso, rei da Lídia, pretendia atacar os persas. Antes disso, foi ao templo de Apolo, em Delfos, consultar o oráculo sobre a possibilidade de ter sucesso. Obteve a resposta de que, se realizasse o ataque almejado, um grande império seria destruído. Concluiu que o oráculo estava se referindo ao Império Persa e partiu para a batalha, convicto de que sairia vencedor. Porém, o resultado foi a destruição de seu próprio império.





► **Composição/divisão**

Ocorre quando há um equívoco na atribuição de qualidades entre o todo e as partes. Na falácia da composição, atribui-se indevidamente ao todo algo que é verdadeiro em parte. Por exemplo: Cláudio mora em Recife e é artista de circo. João mora em Recife e é artista de teatro. Pedro mora em Recife e é artista de rua. Logo, todo recifense é artista. Na falácia da divisão, ocorre o inverso, sendo uma característica do todo atribuída a uma parte, sem a devida análise. Por exemplo: No estado do Amazonas, há muitos indígenas. Pedro mora no Amazonas. Pedro é indígena.



► **Generalização apressada**

Ocorre quando se entende um caso como regra geral. Por exemplo, quando se julga um grupo com base no comportamento de alguns indivíduos desse grupo.



► ***Dicto simpliciter***

É o inverso da generalização apresada, ou seja, aplica-se uma regra geral a um caso particular, que pode não exemplificá-la.



► ***Ad misericordiam***

Ocorre quando se emprega a chantagem emocional para induzir alguém a concordar com algo pelo viés da compaixão.



► **Hipótese contrária ao fato**

Trata-se de uma falácia, pois não se pode extrair conclusão válida de uma hipótese que não é verdadeira.

A Nova Retórica

Na década de 1940 o polonês **Chaim Perelman** elaborou os elementos da Lógica Informal.

Tem como objeto de estudo a argumentação em desacordo entre pessoas.

Quando há a possibilidade de ocorrer diferentes julgamentos de valor sobre o que é dito.

Perelman destacou 2 tipos de discursos persuasivos:

- **A Educação**: reafirma opiniões já aceitas como premissas desejáveis.
- **A Propaganda**: procura modificar opiniões para criar novos interesses.

Iluminismo

Felicidade =
Progresso da
Razão



**Razão
Instrumental**
(Adorno e
Horkheimer)

Ciência capturada pelo
capitalismo, usado
como dominação do
homem.

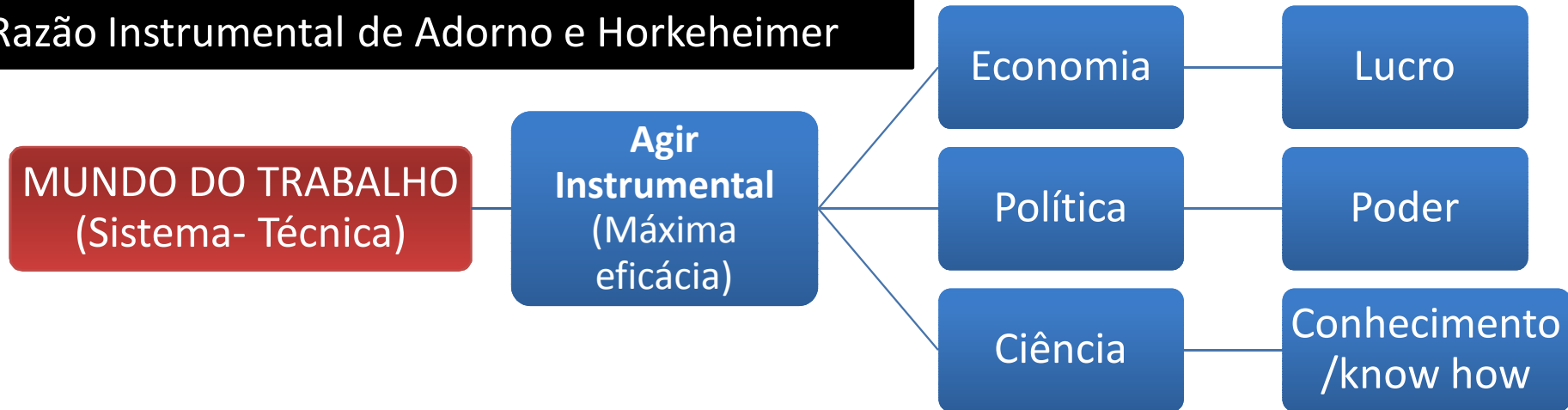


Razão Comunicativa
(Habermas)

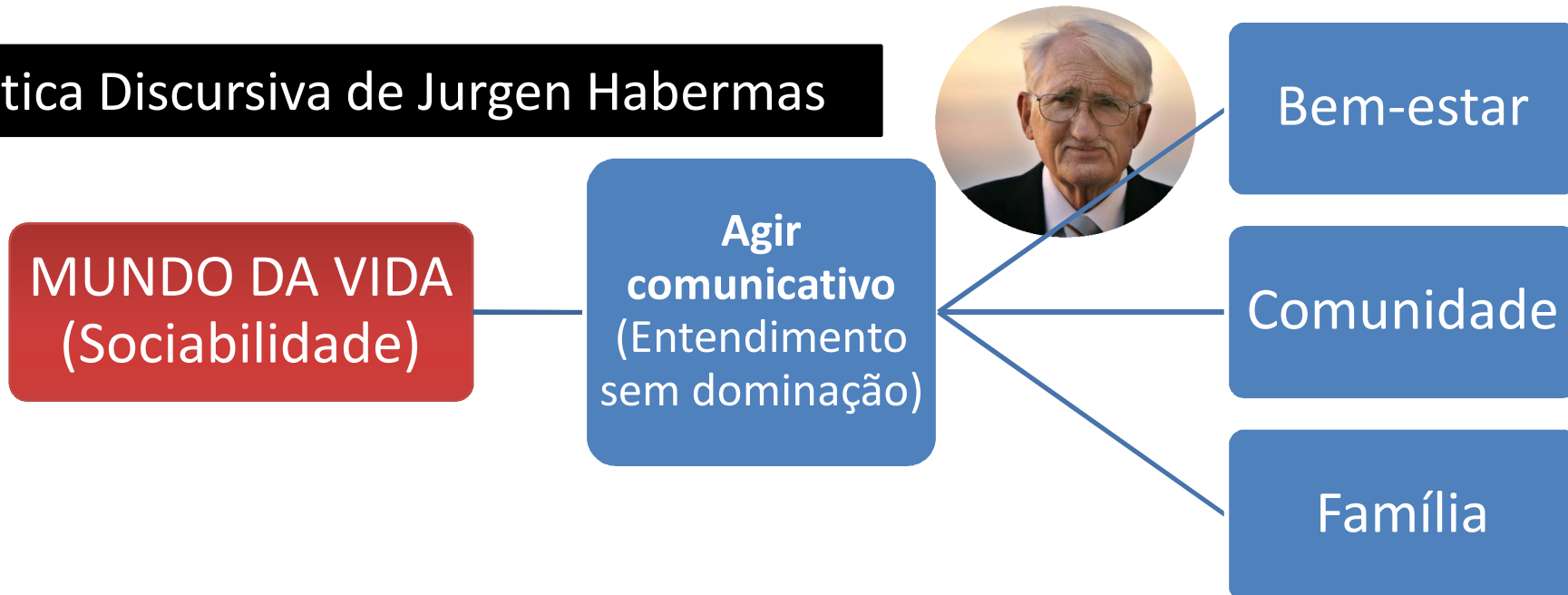
Linguagem interessada
em questionar o mundo
o libertar o homem.

RAZÃO COMUNICATIVA DE **JURGEN HABERMAS**

Razão Instrumental de Adorno e Horkheimer



Ética Discursiva de Jurgen Habermas



PROBLEMA

AGIR INSTRUMENTAL



COLONIZA



MUNDO DA VIDA

ATIVIDADE

Página 38